

EP-155 - EFICÁCIA DA TERAPÊUTICA COMBINADA NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: QUANTO TEMPO DEVEMOS MANTER A TERAPÊUTICA COMBINADA COM IMUNOMODULADORES?

João Carlos Silva¹; Adelia Rodrigues¹; Ana Paula Silva¹; Carlos Fernandes¹; Ana Ponte¹; Mafalda Sousa¹; Catarina Gomes¹; Edgar Afecto¹; João Carvalho¹

1 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia Espinho

Introdução: A terapêutica combinada (TC) na doença inflamatória intestinal (DII) é considerada superior à monoterapia, dada a redução de imunogenicidade, especialmente nos primeiros 6 meses. No entanto, a TC pode aumentar o risco de neoplasias e infeção. O objetivo deste estudo foi avaliar os benefícios da TC além dos 6 meses.

Métodos: Estudo de coorte retrospectivo, que incluiu todos os doentes que anti-TNF entre 2003-2017. Critérios de inclusão: DII sob TC (anti-TNF+imunomodulador) ≥ 3 meses. Os doentes foram divididos em 2 grupos, com base na duração da TC (≤ 6 meses; > 6 meses). Preendeu-se avaliar o tempo até a falha do tratamento (necessidade de aumento da dose, mudança de biológico ou cirurgia) e os eventos adversos atribuídos ao imunomodulador. Foi ainda avaliada a remissão clínica (RC) e remissão profunda (RP). Definiu-se RP como RC, remissão endoscópica (ausência de úlceras e erosões) e na doença de Crohn (DC) do intestino delgado como ausência de atividade inflamatória na entero-RM.

Resultados: 136 iniciaram anti-TNF, dos quais 90 submetidos a TC. A maioria (90%) eram doentes com DC. Idade média de 38,3 anos (DP-12,5) e 56% (n=50) do sexo feminino. A duração mediana da TC foi 12 meses (AIQ-6), e a maioria manteve a terapia combinada > 6 meses (84,4%, n=76). Verificou-se intolerância ao imunomodulador em 7,8% (n=7), a maioria (71,4%, n=5) nos primeiros 6 meses. A duração da TC não apresentou associação significativa com falência do anti-TNF (p=0,396), tempo até à falência (p=0,451), RC (p=0,804), RP (p=0,329), necessidade de escalar para um segundo (p=0,352) e terceiro (p=0,419) biológico.

Conclusão: Não houve benefício adicional na manutenção da terapia combinada após 6 meses. Considerando os riscos a longo prazo, nomeadamente infeccioso e neoplásico, é razoável considerar que a terapia combinada por 6 meses pode ser tão eficaz quanto a terapia concomitante por períodos mais longos.